

## Ação Brasfort/BRB 2006

### Mais uma luta com final vitorioso para o trabalhador

Em 2006, o BRB fez uma licitação e colocou no edital a exigência de segundo grau para os vigilantes. A empresa vencedora foi a Brasfort e a nossa Convenção Coletiva, desde aquela época, prevê que todos os vigilantes permaneçam nos postos de serviço quando da mudança de empresa durante processo licitatório.

No entanto, a Brasfort demitiu quase todos os vigilantes que não possuíam o segundo grau. O Sindicato entrou com ação na Justiça contra a Brasfort para cobrar o cumprimento da CCT.

Agora, em 2015, a Justiça deu ganho de causa ao Sindicato e a Brasfort foi obrigada a contratar todos os vigilantes daquela época que foram demitidos. Imaginem a felicidade dos companheiros. Muitos não conseguiram outro emprego na área de vigilância. Um está trabalhando de pedreiro em São Paulo e o Sindicato já conseguiu localizá-lo para assumir seu emprego.

No dia 17/06, fizemos uma reunião com esses vigilantes e a maioria compareceu, muito animados para começar a trabalhar.

Lembramos também que a partir da exigência de segundo grau no edital do BRB, o Sindicato dos Vigilantes imediatamente criou uma escola para elevação de escolaridade dentro do SIN-



REUNIÃO COM OS VIGILANTES QUE CONSEGUIRAM REAVER SEUS EMPREGOS POR MEIO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF

DESV-DF e também fez convênios com inúmeras outras instituições de ensino e milhares de vigilantes do DF concluíram o segundo grau. Muitos se animaram e fizeram até faculdade.

Parabenizamos os companheiros pela vitória

na Justiça e todos demonstraram agradecimento ao Sindicato por nunca ter desistido dessa causa, com nosso departamento jurídico acompanhando o passo a passo da tramitação da ação até o seu desfecho final.

## Parabéns Vigilantes pelo seu dia: 20 de junho



Parabéns, companheiros e companheiras, porém, mais que homenagens em nossa data, queremos avanços e valorização.

A atividade de segurança privada ganha importância a cada ano, o que nos possibilita lutar diariamente pela valorização da profissão e ganhar o reconhecimento que merecemos junto aos governos, empresas, órgãos públicos e a sociedade.

A prova disso é que aqui no DF a disputa por uma vaga na profissão de vigilante é muito grande, e esperamos que novas frentes de serviço se abram para abrigar novos vigilantes e assim prestar melhores serviços na defesa e proteção do patrimônio.

Agora temos um dia nacional para comemorar, mas também reivindicar

e buscar as melhorias que desejamos, principalmente em defesa da vida. O dia 20 de junho é uma data especial, mas lembramos à categoria que o Sindicato dos Vigilantes do DF trabalha todos os dias do ano para defender direitos e conquistas, o emprego, as reivindicações e lutar contra injustiças que são cotidianas nos postos de serviço.

Nos sentimos orgulhosos por termos uma data nacional, através de Lei sancionada pela presidência da República. Esta é uma homenagem que estendemos a todos os vigilantes e às vigilantes que exercem a profissão com bravura, compromisso, dedicação e competência.

**Área de Lazer dos Vigilantes**  
**Funcionamento: sábados e domingos das 8 às 17 horas**

## A culpa é de quem mesmo?

Recentemente um vigilante que presta serviço em um shopping de Brasília conversava com um colega, funcionário do mesmo shopping. Reclamavam do governo Federal por conta das mudanças no seguro desemprego. Como presidente de uma entidade sindical, também estamos na luta, junto com a CUT, contra as alterações do Seguro Desemprego. Mas, é preciso também analisar o que levou a presidenta a fazer o ajuste das distorções que estavam ocorrendo nesse benefício.

O que não faltam nesse país são picaretas. Médicos fraudam o SUS, tanto que, dias atrás, vários deles foram presos no Paraná por desvio de 5 milhões em poucos meses. Temos a operação Zelotes com 19 bilhões que foram sonegados ao fisco por empresários, originando 74 processos contra gente graúda, mas que você não vê na imprensa.

Quanto ao seguro desemprego, do qual o vigilante reclamava, vem acontecendo o seguinte: O empresário contrata um funcionário que trabalha por seis meses (conforme as regras anteriores), após esse prazo, ele combina com seu empregado, o demite e ele entra com a papela do seguro desemprego, mas continua trabalhando na empresa. O patrão lhe dá um mimo, mas quem paga o funcionário é o governo, e o empresário aumenta o seu lucro.

Em São Paulo a imensa maioria da população pensa que a falta de água é culpa da Dilma, quando na verdade é culpa do governo Estadual. Também responsabilizam a presidenta pelo aumento da gasolina, mas quem aumenta é o governo estadual, assim como as contas de água, luz e IPTU.

Mais triste é ver trabalhador repetindo, como um papagaio, o que a mídia reproduz diariamente com notícias claramente manipuladas e favoráveis a políticos que tiveram a oportunidade de transformar o Brasil, mas não o fizeram, nem em suas cidades, nem em seus estados e muito menos no Brasil. Mas mantinham os cofres de um setor da imprensa sempre cheios e para essa imprensa é só isso o que interessa. Morriam 5 milhões de fome no Brasil na era FHC, você sabia? Dados reais, basta pesquisar.

O vigilante foi uma das categorias mais beneficiadas nos governos Lula e Dilma. Os 30% do adicional de risco de vida, o aumento dos postos de trabalho, a elevação do salário mínimo (pois tem vigilante em alguns estados que ganha salário mínimo) e recentemente o veto da presidenta a uma emenda do ex-deputado Sandro Mabel na PEC das domésticas que traria grandes prejuízos aos vigilantes.

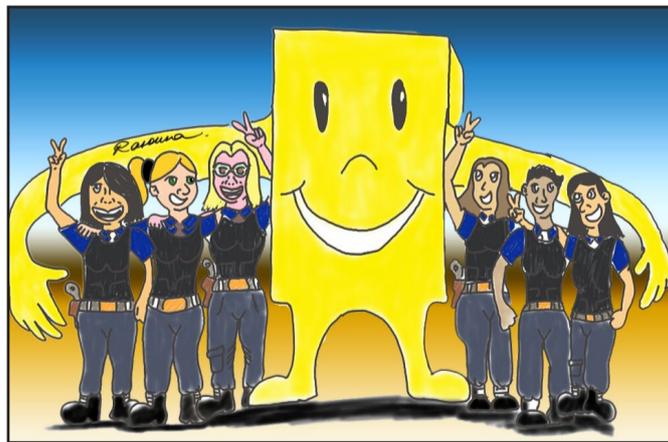


Portanto, vamos criticar o que deve ser criticado, mas não façamos coro com uma imprensa que mente, que manipula, que distorce os fatos para que tudo seja como “*dantes na terra de abranes*”, ou seja, fome, miséria, desemprego, venda de estatais a preço de banana, dívida externa, entre outras mazelas, contanto que seus cofres fiquem cheios. O jovem pode não se lembrar dessa terrível época, por isso o Sindicato lembra para você. Pensar, refletir, contestar, entender e ter opinião própria fazem um bem danado ao nosso cérebro.

Jervalino Bispo

Presidente do Sindicato dos Vigilantes

## Secretaria de Mulheres da CNTV à disposição das vigilantes



A diretora do Sindicato dos Vigilantes do DF, Elenilde Maria Ilorca Lopes, assumiu a Secretaria de Mulheres da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), e se coloca à disposição das vigilantes para qualquer problema que estejam sofrendo em seus postos de trabalho, pois muitas são vítimas de assédio sexu-

al, moral e até mesmo discriminação de gênero. Muitas ficam retraídas, sofrendo caladas e com receio de expor e denunciar os maus tratos que estão sofrendo.

Elenilde se coloca à disposição das companheiras nos seguintes telefones: 8147-0937 e 3321-6143.

## Uma vigilante na direção da CUT-DF



Pela primeira vez, uma vigilante é eleita para a direção da CUT-DF. A diretora do SINDESV-DF, Juliana da Silva Ferreira, assumiu o cargo de Secretária de Relação do Trabalho na executiva da CUT-DF. O companheiro Roberto Miguel de Oliveira, também diretor do Sindicato dos Vigilantes que era da executiva estadual da CUT-DF, foi para a CUT Nacional. Os mandatos de Juliana e Roberto Miguel são de 2015 a 2019.

Participar da direção da CUT é um privilégio e mostra o quanto a nossa categoria é importante, lembrando que o primeiro presidente da CUT-DF, por três mandatos consecutivos, foi o nosso diretor e deputado distrital Chico Vigilante.

Parabéns aos companheiros eleitos no CECUT e CONCUR e que seus mandatos ajudem a classe trabalhadora a avançar com melhores salários e benefícios sociais.



# O Poder da Greve

## Vigilantes da Ipanema recebem salário em dia

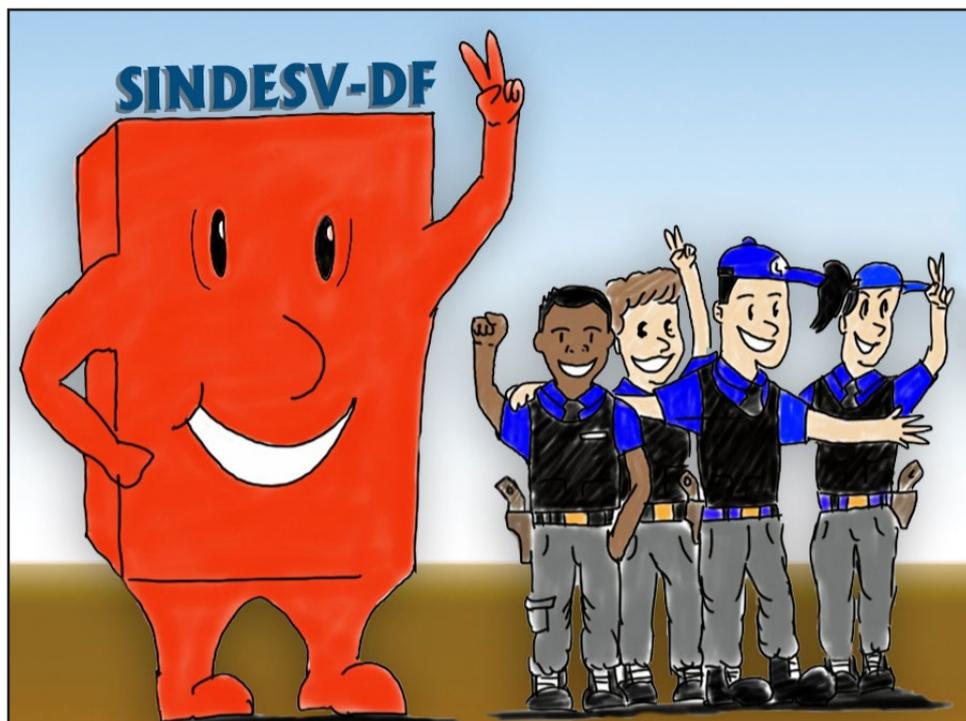
No mês de maio/2015 chegou o quinto dia útil do mês e nada de pagamento na Ipanema, referente ao mês de abril/2015. A Empresa estava há meses atrasando o salário de seus empregados.

Diante de mais um atraso que parecia se prolongar até sabe-se quando, o Sindicato dos Vigilantes do DF chamou os vigilantes da Ipanema para paralisar as atividades que atingiram postos da Secretaria de Saúde e teve grande repercussão na imprensa. Afinal, todos sabem que os médicos se recusam em atender sem vigilante no posto. Na

maioria dos postos a paralisação foi de 100%. Um sucesso como mobilização da categoria e o terror para a Ipanema e GDF.

Então quando chegou o quinto dia útil de junho/2015, temendo uma nova paralisação, a Empresa nem apelou para o fato de que o GDF vem atrasando o pagamento das faturas. A Ipanema pagou em dia seus empregados.

Parabéns aos vigilantes que deram essa grande lição de união em defesa de seus direitos, e atendendo ao chamado do Sindicato e paralisando total.



## Aposentadoria Especial dos Vigilantes

A partir da conquista do Adicional de Risco de Vida, os vigilantes, armados ou não, passaram a ter direito a aposentadoria especial aos 25 anos de serviços prestados. Mesmo assim, o INSS continua indeferindo as aposentadorias e o Sindicato então recorre à Justiça, onde temos ganhado essa causa em favor do trabalhador de segurança privada.

A CNTV e Sindicatos estão lutan-



do para que o INSS reconheça definitivamente esse direito conquistado com muita luta.

## Santa Helena fecha as portas!

### Sindicato intervém e evita prejuízo aos trabalhadores!

Graças à agilidade do Sindicato, os vigilantes da Santa Helena, que decretou falência, estão recebendo o pagamento das verbas rescisórias diretamente dos tomadores nos órgãos aonde tinha fatura para repassar para a Empresa e boa vontade dos gestores dos contratos. Alguns receberam dos órgãos o total das verbas rescisórias e alguns parcialmente.

O Sindicato correu atrás dos direitos dos vigilantes, se reunindo com todos os órgãos que tinham contrato com a Empresa e conseguimos bloquear as faturas. Uma grande vitória,



pois muitas empresas entram em falência, pegam a última fatura e desaparecem do mapa, deixando seus empregados sem qualquer direito. Aí entra-se na Justiça e leva-se anos para bloquear bens, quando têm, para que os vigilantes recebam suas verbas rescisórias.

## Empresas que prestam serviço na Câmara pagavam salários errado

Os vigilantes que prestam serviço na Câmara dos Deputados pelas empresas Visan e Life Defense vinham amargando prejuízos todos os meses em seus contracheques. Essas empresas estavam pagando o salário errado, sempre em desfavor

do trabalhador.

O Sindicato foi para cima e contou com o apoio da deputada Federal Erika Kokay (PT-DF) e assessoria jurídica da Câmara, e assim fizemos com que as empresas cumprissem com os direitos dos vigilantes.

## Confederal deve indenizar filha de vigilante

A filha de um vigilante da Confederal, que ficou paraplégico após ser baleado em serviço por criminosos, vai receber R\$ 60 mil a título de indenização por danos morais e estéticos. Um ano e cinco meses depois de ajuizar a ação, quando ainda em curso o processo, o trabalhador faleceu, sendo que sua morte não teve qualquer relação com o acidente.

Na reclamação, o vigilante disse que sua função na empresa era realizar saques e depósitos entre agências bancárias, para abastecimento e recolhimento de valores em caixas eletrônicos e recarga de valores em terminais bancários. Em fevereiro de 2013, ao reabastecer um terminal, a sua equipe foi atacada por

criminosos. O vigilante foi alvejado por projéteis que ficaram alojados em sua coluna vertebral. Em consequência do acidente, o autor acabou ficando paraplégico, com incapacidade total para o trabalho.

Diante do falecimento do autor da reclamação, a Confederal requereu a extinção do processo, alegando que a ação tem por objeto direitos personalíssimos, que não poderiam ser transferidos.

Para a juíza Adriana Zveiter, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, que assinou a sentença, o direito à indenização pode ser transmitido à filha, na condição de sucessora, exatamente porque o vigilante já havia proposto a ação pleiteando a indenização.

# Um grande estrago!

## É o que o uso indevido do celular faz na vida do vigilante!

Lembramos aos vigilantes que o dia tem 24 horas, então, fora do posto de serviço, ainda há um bom tempo para usar o seu celular. Durante os plantões, o celular pode ser usado apenas em casos de emergência. A situação está ficando fora de controle com muitas demissões, advertências e suspensões por conta do uso em excesso dos celulares nas redes sociais durante o horário de trabalho, tirando a atenção do vigilante e assim fugindo da sua obrigação que é a de vigiar.

Alguns chegaram ao absurdo de postar

fotos nas redes sociais com o uniforme da empresa e até exibindo suas armas. Isto é proibido e muitos estão sendo demitidos por conta disso.

Não pensem que vocês não estão sendo observados, pois estão sim. Tem fiscal passando pelos postos de serviços e o vigilante nem vê, pois está mexendo no celular.

Fiquem atentos, pois está havendo demissões por conta disso. Não vacilem com o seu celular.



## Servi San perde contrato e paga verbas rescisórias na marra



Depois de perder contrato com o banco Itaú, a SERVI SAN alegou falta de recursos para pagar as verbas rescisórias de seus empregados, mas o Sindicato não se compadeceu e fez muita pressão, e o resultado foi que os vigilantes recebe-

ram todos os seus direitos.

Agora o Sindicato acompanha toda a transição para a nova empresa que assume os postos do banco Itaú, a Life Defense, para que nenhum vigilante efetivo fique sem o seu emprego.

## Mistral atrasa pagamento e gerente ameaça quem reclama

Os vigilantes da empresa Mistral que prestam serviço nos postos do CEASA, Academia de Polícia Federal, entre outros, estavam com seus salários atrasados e já na virada da segunda quinzena do mês, nada de pagamento.

Mesmo sem um tostão no bolso, as contas vencidas e a família necessitada, o vigilante não pode reclamar, pois o gerente da Empresa, juntamente com alguns fiscais a mando dele, ameaçaram os vigilantes de demissão caso o Sindicato aparecesse para fazer greve.

É muita ousadia para tanta picaretagem. Naturalmente que o Sindicato está

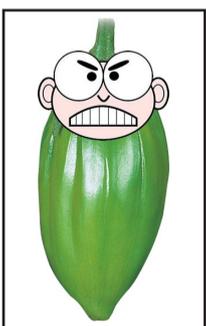


brigando em defesa dos direitos dos vigilantes da Empresa, principalmente no direito mais sagrado que é o salário. E não serão ameaças que nos intimidarão, ou a direção da Empresa não sabe que, em caso de salário atrasado a Justiça ficará ao lado do trabalhador?

Tanto não tememos ameaças que fizemos uma paralisação na Academia de Polícia Federal no dia 17/06 e desde já, alertamos que se vierem novos atrasos, vamos paralisar quantas vezes se fizerem necessárias e se vierem ameaças, vamos buscar a Justiça com ação de assédio moral.



## O fiscal amargo da Confederal



A Confederal está com um fiscal que deve ser filho de chocadeira, tamanha é a sua falta de educação no trato com os vigilantes. Ele persegue, pratica assédio moral e é todo arrogante quando chega no posto para falar com o vigilante.

Está na hora desse jiló amargoso aprender a respeitar os trabalhadores,

pois hoje ele é fiscal, e amanhã? Nunca sabemos o que pode acontecer no futuro, pois o castigo às vezes chega mais rápido do que pensamos. O Sindicato está tomando as devidas providências contra o amargo mau feito desse sujeito e caso ele insista nas perseguições, no próximo Olho Vivo daremos o seu nome.

Nenhum de nós é tão forte quanto todos nós juntos!  
SER FILIADO AO SINDICATO FAZ TODA A DIFERENÇA!



FILIE-SE AO SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF  
A FORÇA DA CATEGORIA ESTÁ NA FORÇA DE SEU SINDICATO!

# Sindicato faz ato no CEBRASPE (CESPE)/UnB contra terror de três gestores de segurança

Diante das inúmeras perseguições, gritos, xingamentos e trocas de postos sem justificativa e em claro prejuízo aos vigilantes, o Sindicato dos Vigilantes do DF (SINDESV-DF) chamou um ato para o dia 20/05, em frente ao CEBRASPE (antigo CESPE)/UnB, que teve um efeito bastante positivo.

Na ocasião, distribuimos um panfleto explicando aos demais funcionários e usuários as razões da atividade e fomos recebidos pelo diretor Geral do CEBRASPE, senhor Paulo Portela, que disse desconhecer o assédio moral praticado contra os vigilantes da empresa ÁGIL e que ao ler o panfleto, ficou chocado com o teor das denúncias. Ele disse também que vai apurar as denúncias.

## O que os três gestores assediadores estavam aprontando

Com a clara finalidade de obrigar os vigilantes a pedirem demissão, os gestores do contrato de segurança vinham trocando os postos de serviço dos mesmos (o CEBRASPE tem postos de serviço em várias cidades do DF). Por exemplo um vigilante que mora em Valparaíso e que prestava serviço no posto do Gama, foi transferido para Sobradinho. Outro que mora em Planaltina, foi transferido para o posto do Gama e um vigilante que mora em Ceilândia e faz faculdade nessa cidade, transferiram para Planaltina, impedindo

que o mesmo continuasse com seus estudos. No caso desse vigilante, ele procurou o Sindicato para saber dos seus direitos como estudante, e embora tenha recebido o apoio da Ágil, que o retornou ao posto original, os gestores não gostaram e o devolveram para a Empresa e o mesmo foi demitido, pois a Ágil não tinha outro posto para colocar o mesmo.

O diretor Geral do CEBRASPE, Paulo Portela, uma instituição que defende a educação e o acesso à mesma, disse que este fato o deixou indignado, pois os gestores de segurança estavam impedindo o vigilante de estudar, contrariando os princípios do órgão.

A delegada sindical do SINDESV-DF, Juliana, que recomendou aos vigilantes que procurassem o Sindicato para denunciar o assédio que estavam sofrendo, também foi devolvida à empresa pelos gestores e agora está na reserva.



## Arrombamentos a caixas eletrônicos se multiplicam!

O Distrito Federal foi a última Unidade da Federação a receber uma terrível modalidade criminosa: **os arrombamentos a caixas eletrônicos com explosivos**. E parece que a bandagem chegou para ficar, pois quase que diariamente temos notícias de caixas eletrônicos que sofreram atentados nas diversas cidades do DF e Entorno.

Isso reforça a necessidade de os bancos contratarem vigilância noturna para coibir essa prática antes que a situação fuja do controle. Dinheiro os bancos têm, com toda certeza, pois seus lucros são exorbitantes. Mas, sempre tem um “mas”. Difícil acreditar que façam isso, ou seja, contratem vigilantes no período noturno, pois o dinheiro perdido nas explosões certamente são cobertos por seguro e



o risco que as explosões causam à população, inclusive abalando estruturas de casas próximas aos atentados, parece não mover qualquer sentimento nos banqueiros. Lamentável.

As seguradoras precisam pressionar os bancos, só assim tomarão alguma atitude.

## “Nada Consta” Gratuito

O Sindicato dos Vigilantes do DF disponibiliza em sua página na internet ([sindesvdf.com.br](http://sindesvdf.com.br)) links para o Vigilante tirar gratuitamente os “Nada Consta” Criminal do TRF, Criminal do TJDF, Criminal Militar e Criminal Eleitoral. Basta clicar no botão correspondente ao “Nada Consta” desejado.



# Sancionada Lei que estabelece o Dia Nacional do Vigilante

Agora é oficial. Foi publicada no Diário Oficial da União, em 17/06/2015, a sanção presidencial à Lei 13.136, instituindo o 20 de junho como o Dia Nacional dos Vigilantes. Isto representa um grande reconhecimento para a atividade de segurança privada que agora terá uma data-oficial, nacional.

A data de 20 de junho já era comemorada em vários estados, inclusive no DF, mas em outros estados e até municípios haviam datas diferentes.

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania aprovou na terça-feira (5) o Projeto de Lei 7505/10, do Senado, que institui o Dia Nacional do Vigilante, a ser celebrado em 20 de junho.

Os autores do projeto foram Paulo Pimenta (PT-RS) na Câmara dos Deputados e Paulo Paim (PT-RS) no Senado

Federal. Paim afirmou que a data, 20 de junho, é muito importante por ter sido o dia da sanção da Lei 7.102/83, que regulamentou a atividade profissional de vigilante. *“O que buscamos alcançar é a valorização desta profissão e, portanto, do profissional que tem a nobre tarefa de complementar a atividade de segurança pública.”* Segundo Paim, a maioria dos estados já instituiu esse dia e a proposta unifica nacionalmente a data.

O projeto de Lei 7505/10, do Senado, foi aprovado no dia 05 de maio na Comissão de Constituição e Justiça e, após passar por outras comissões, foi encaminhado à sanção presidencial.

**FONTE: SINDESV-DF E CÂMARA DOS DEPUTADOS**



## Piso Nacional

**CNTV e Sindicatos pressionam o Congresso Nacional**



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e os Sindicatos têm trabalhado intensamente em defesa do piso nacional dos vigilantes com projeto nesse sentido tramitando na Câmara dos Deputados.

No dia 7 de maio, teve uma audiência pública na Comissão Especial que analisa o PL 4238/2012 em que muitos deputados apoiaram a luta da Confederação

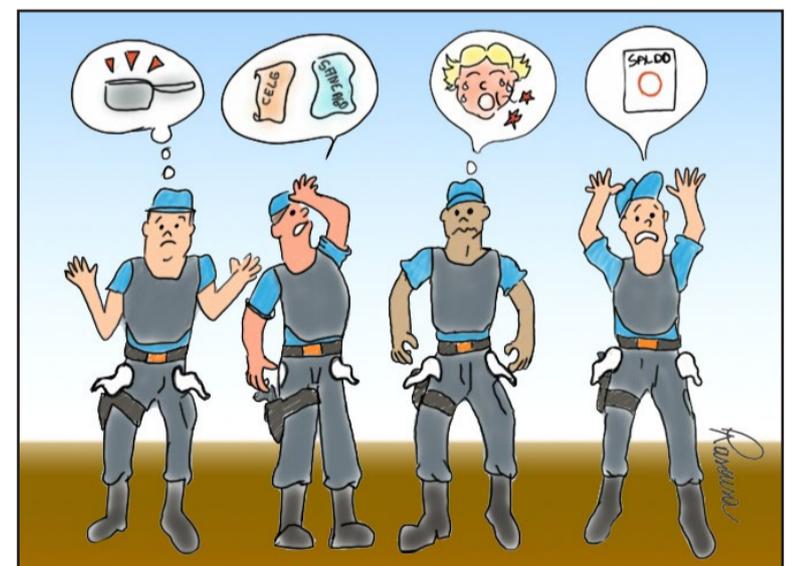
e Sindicatos por um piso nacional de R\$ 3 mil. A campanha, lançada em junho de 2014, tem vários parlamentares que já manifestaram apoio, vamos citar alguns, como Erika Kokay (PT-DF), Vicentinho (PT-SP), Weliton Prado (PT-MG), Beбето (PSB-BA), Nelson Pellegrino (PT-BA), entre outros. Lembrando que o deputado Distrital Chico Vigilante (PT), tem ajudado a abrir

inúmeras portas para reuniões, audiências, inclusive com o Ministro do trabalho, Manoel Dias que até posou para fotos com o cartaz em defesa do piso nacional.

Continuamos trabalhando e buscando apoio dos parlamentares para que a matéria passe na Comissão Especial e assim prossiga com sua tramitação o mais breve possível.

**FONTE: CNTV**

## Todo apoio aos vigilantes da SITRAN/Entorno que estão sem pagamento



Os vigilantes da SANEAGO e outros postos de serviço pela empresa SITRAN estavam até o dia 16/06 sem receber seus pagamentos. Alguns companheiros sequer tinham dinheiro para comprar remédio para filhos doentes, outros com o saldo bancário zerado, sem dinheiro até para a passagem, pois nem salário, nem

tiquete e muito menos vale transporte. Uma situação difícil para quem tem família para sustentar.

O SINDESV-RIDE, junto com a CNTV, está negociando com a Empresa e buscando uma solução para o problema. Esperamos que no próximo mês, a Empresa honre seus compromissos com seus empregados.

# Dilma sanciona PLC das Domésticas mas veta artigo que retiraria direitos dos Vigilantes

Seguindo o prazo estabelecido, a Presidenta Dilma Rousseff sancionou na segunda-feira (01/06) o Projeto de Lei Complementar (PLC) que regula a profissão dos empregados domésticos e amplia os direitos da categoria.

Em meio aos benefícios que o PLC concede a essa categoria, havia um artigo, proposto pelo ex-deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que retirava das empresas a obrigação de pagar em dobro o dia trabalhado nos feriados e o direito ao descanso em ultrajornada (12x36).

O mais estranho, porém foi o fato do parlamentar incluir trabalhadores de outra categoria no Projeto. Assim, os trabalhadores vigilantes também acabariam entrando nesse artigo, causando grande prejuízo à categoria. Logo que teve conhecimento do texto, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) começou a mobilizar e esclarecer a categoria, para que quando o Projeto chegasse à presidência, fosse vetado.

*“Há menos de 15 dias, tomamos conhecimento da situação e partimos pra cima, com a mobilização dos trabalhadores, o documento e apelo da CNTV, e o apoio do deputado Chico Vigilante e das lideranças sindicais comprometidas na defesa da*

*categoria. Procuramos os Ministros do Trabalho, da Casa Civil, os 81 senadores e senadoras e a própria Presidenta Dilma”, afirma o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.*

A Confederação também enviou ofício ao Ministro das Comunicações, ao Secretário de Relações de Trabalho e à Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apoiou, junto a alguns senadores, a luta dos Vigilantes e emitiu dois pareceres técnicos pedindo o veto desse artigo no PLC.

Além disso, os trabalhadores foram convocados a lotar a caixa de e-mails da Presidência com pedidos de veto ao artigo.

A CNTV agradece a toda categoria e comemora mais uma vitória que só foi possível com a unidade e a mobilização de todos os trabalhadores. A Confederação garante que continuará atenta e atuante em vista de qualquer tentativa de retirada de direitos.



EX-DEPUTADO SANDRO MABEL AUTOR DO “JABUTI” INSERIDO NO PLC DAS DOMÉSTICAS PARA RETIRAR DIREITOS DOS VIGILANTES.

*“O dia de hoje é, sim, para comemorar a conquista dos trabalhadores domésticos e o alívio dos vigilantes em relação aos seus direitos já assegurados por lei”, completa Boaventura.*

FONTE: CNTV

## O desencanto da classe média tem nome e endereço

**Esta matéria é para que você compreenda melhor o editorial deste Olho Vivo.**

Vá a um shopping em um bairro chique e você verá que o vai-e-vem de pessoas comprando e consumindo te deixa até zozinho. No entanto, a imprensa fala e repete diariamente que a classe média (alta) está vivendo uma crise sem precedentes. Vamos ver como é essa crise. Antes viajavam até 4 vezes no ano para o exterior, agora viajam umas duas. Tinham empregada, babá, cozinheira, passadeira, faxineira e agora contam com apenas duas empregadas. Algumas tiveram que abrir mão e ficaram só com as faxineiras.

Tudo por causa da PEC das domésticas que agora, depois de sancionada a Lei, terão direito a jornada de trabalho de somente 8 horas/dia, fazendo jus ao seguro desempregado e FGTS, além de ou-

tros direitos.

Então a classe média (alta) se enfureceu contra a presidenta Dilma, mas não explica as razões, ficam rodeando o assunto, mas não assumem que estão com ódio de não ter mais uma empregada quase escravizada em suas casas para lhes servir de manhã, de tarde e de noite. Esta é uma das razões de tanto ódio.

Mas, tudo tem um mais, temos visto trabalhadores repetindo o discurso da classe média alta e da imprensa contra a presidenta. Alguns são empregados domésticos, justamente aqueles que se libertaram da escravidão. Nossa, será que pensar um pouco custa tanto assim? Será que os trabalhadores, incluindo aí os vigilantes, não sabem que a classe média alta (onde



estão os nossos patrões) nunca se preocuparam com o nosso bem estar social? Nos tratam, em muitas ocasiões, como pessoas inferiores, nos discriminam, atentam contra

nossos direitos, demitem por qualquer motivo, sequer olham se temos filho para sustentar e ainda tem gente repetindo o que eles falam?



## SEGURO DESEMPREGO

Confira o período exigido com as novas regras e o valor do benefício para 2015

Solicitação	Exigências	Número de parcelas
Primeira	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 18 e no máximo 23 meses no período de referência.	Quatro
	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 24 meses no período de referência.	Cinco
Segunda	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 12 meses e no máximo 23 meses no período de referência.	Quatro
	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 24 meses no período de referência.	Cinco
Terceira	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo seis meses e no máximo 11 meses no período de referência.	Três
	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 12 meses e no máximo 23 meses no período de referência.	Quatro
	Trabalhador deve comprovar vínculo empregatício com pessoa jurídica ou física de no mínimo 24 meses no período de referência.	Cinco

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R\$ 1.222,77	Multiplica-se salário médio por 0.8 (80%)
De R\$ 1.222,78 até R\$ 2.038,15	Multiplica-se por 0.5 (50%) e soma-se a 978,22.
Acima de R\$ 2.038,15	O valor da parcela será de R\$ 1.385,91 invariavelmente.

## Empresas em dia financeiramente com o Sindicato

As empresas abaixo relacionadas são empresas que estão contribuindo regularmente com a manutenção do serviço odontológico, assistência médica e psicológica que o Sindicato presta a todos os membros da categoria.

A manutenção destes serviços depende da regularidade do repasse que as empresas devem fazer e estas empresas demonstram preocupação com a saúde de seus empregados e **estão de parabéns**.

Brasfort Segurança	Humana Segurança	Protege Vigilância
Confederal Vigilância	Juiz de Fora Segurança	Sefix Segurança
Esparta Segurança	Masan Serviços	Sesvi-SP Segurança
Grifo Segurança	Multi Serv	Soberana Segurança
GSI Segurança	Prosegur	Valença Segurança

# PLANO DE SAÚDE

O Plano de Saúde foi conquistado pelos vigilantes através de muita luta. Ter um Plano de Saúde é fundamental e necessário diante do caos que vemos hoje na rede pública do DF. Mais importante ainda, o Sindicato, com muita negociação com as operadoras tem conseguido manter um patamar de preço que pode ser suportado pelo vigilante, diante do que é praticado no mercado que está muito mais caro e varia conforme a faixa etária. Temos vigilantes e dependentes (esposa) com quase 60 anos e o valor pago é o mesmo de um vigilante de 25 anos. Portanto, é uma grande conquista que precisa ser zelada por todos e todas, usando o Plano de Saúde com critério e não recorrendo ao mesmo sem necessidade.

Há poucos meses com a nova operadora do Plano de Saúde, este mês já ultrapassamos 100% da sinistralidade e quando isso acontece, o Sindicato é obrigado a pagar o excedente e não temos como arcar

com essa despesa. Lembrando também que muitas empresas não repassam os recursos do Plano de Saúde de seus empregados e o Sindicato precisa entrar na Justiça para reaver esse valor.

O nosso Plano de Saúde tem salvado muitas vidas, e temos muitos trabalhadores e dependentes que precisam muito dele. Ele pode não ser o ideal, mas acredite, hoje em dia, não tem Plano de Saúde ideal, mesmo para aqueles que pagam até dois, três mil reais, pois vivemos em um mercado extremamente capitalista, em que o dinheiro e o lucro falam mais alto e se não der lucro, eles rompem com o contrato, deixando milhares de vidas a ver navios.

Portanto, alertamos mais uma vez a categoria, para que valorize o seu Plano de Saúde, pois ele é extremamente importante, e saiba usá-lo com moderação. Assim, continuaremos usufruindo do mesmo.

## Vigilante que faz Valdenir Tomé (Pepyto)



O Vigilante Valdenir Tomé Apolonio (Pepyto) além de desempenhar sua profissão com honradez e responsabilidade, juntamente com sua companheira, ministra aulas de dança para casais, para complementar sua renda familiar.

Benefícios da dança: o aumento da frequência cardíaca, estimula a circulação sanguínea, traz sensação de bem estar psicológico, aumenta a motivação, alivia tensões, promove gasto médio de 700 calorias em uma hora, aumenta a confiança, reduz a timidez e melhora o equilíbrio emocional.

**Aulas de forró e sertanejo**

**Terças e quintas de 20h30 às 21h30**

**End. 34 / B / Casa 42 - St. M Norte - Atrás do JK Shopping**

**Fones (61) 9194-7038 / 9505-7222 / 86786424**

## Carlos César



O Vigilante Carlos César Santos além de atuar na segurança privada, trabalha também na produção da mais nova dupla sertaneja de Brasília, Duda Duarte & Gabriel.

A dupla vem chamando a atenção no cenário Nacional Sertanejo com vários shows com resgate de músicas antigas.

**Fone (61)8183-4598 / 8346-1200**

**Site [www.dudaduartegabriel.com.br](http://www.dudaduartegabriel.com.br)**